



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFPB - OFICINAS DE APOIO A PARTIR DO LÚDICO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A LEITURA E ESCRITA

Katiane Kaline da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – katy_kalynne@hotmail.com.

Suely Maria Alves de Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – suelymariads@gmail.com

Biancca de Sousa Padilha

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – biancca_sousa@hotmail.com

Déborah Stephany Alves de Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – deborah_stephany1@hotmail.com

Mônica Dias Palitot

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – monicadiaspt@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são instrumentos imprescindíveis para a construção do conhecimento de cada indivíduo, contudo saber ler e escrever se constitui em um processo de alta complexidade neurológica e cognitiva cada dia mais exigido na esfera social. Ao longo da história a sociedade se torna cada vez mais centrada e dependente da habilidade de ler e escrever, pois saber codificar e decodificar, isto é, ser alfabetizado, tem se constituído condição insuficiente para responder de forma adequada às exigências do mundo contemporâneo.

Corroborando a afirmativa acima, Brandão e Micheletti (1997) afirmam que o ato de ler e escrever, além de ser um processo abrangente e complexo, são também processos de compreensão do mundo a partir de características particulares do próprio ser; e que também irá influenciar na sua capacidade de interação com o outro através das palavras, que por sua vez estarão sempre submetidas a um contexto determinado.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Assim sendo, a leitura e a escrita oferecem os meios necessários para a comunicação humana e sua compreensão de mundo, oportunizando assim as transformações de suas relações sociais. (BARBOSA, 2004)

Observa-se, portanto, que é necessário ir além da simples apropriação do código escrito, é preciso exercer as práticas sociais de leitura e escrita, uma vez que, um bom desenvolvimento nas habilidades de leitura e escrita depende das condições extrínsecas e intrínsecas depositadas sobre o sujeito.

Tendo em vista a importância que é saber ler e escrever, e partindo da realidade brasileira demonstrada pelas Avaliações nacionais como a Prova ABC, que são aplicadas anualmente e medem a qualidade da alfabetização no que concerne às habilidades da leitura, escrita e matemática dos alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, da rede pública e privada foi que surgiu a ideia de implantar o projeto Oficinas de apoio a leitura e a escrita. Infelizmente, apesar de todo avanço metodológico ainda temos resultados muito abaixo do esperado no que se refere a leitura e escrita das nossas crianças. Por exemplo, no ano de 2013 a avaliação amostral mediu habilidades em Leitura, Matemática e Escrita e em todos os itens, a ficou demonstrado que ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, quando se conclui o chamado ciclo da alfabetização, apenas 44,5% dos alunos dominam as habilidades esperadas em Leitura. Em Matemática, a porcentagem cai para 33,3% e em Escrita para 30,1%.

Em 2014 realizamos na Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa um projeto de extensão intitulado: OFICINAS DE APOIO A LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA e que teve por objetivo central avaliar e intervir, através de oficinas de apoio psicopedagógico, para o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita dos aprendentes do 4º, no intuito de favorecer o processo de ensino-aprendizagem e letramento dos sujeitos envolvidos.

Trabalhou-se sob a vertente da Psicopedagogia, tendo em vista que esta área de conhecimento possui uma perspectiva ampliada e baseada no sujeito que se relaciona com o objeto de conhecimento, pelo qual compete a este profissional criar meios que proporcionem ao indivíduo a construção de seu próprio saber. Principalmente pelo fato de ser a aprendizagem humana o objeto



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

de estudo da psicopedagogia e a compreensão de como se dá esse processo complexo de construção de conhecimento, tendo em vista o sujeito como ser ativo, de modo que o mesmo busque minimizar os problemas atados a aprendizagem.

De acordo com esta perspectiva, compreende-se que a atuação psicopedagógica no âmbito institucional objetiva aplicar atividades lúdicas, promovendo o hábito pela leitura, pelo qual resultará respectivamente na escrita, uma vez que a ludicidade pode ser trabalhado aspectos da leitura, interpretação, ortografia, atenção, pensamento e raciocínio lógico. Aprender com atividades lúdicas significa construir conhecimentos por meio de vivências agradáveis significativas, tendo o jogo à brincadeira como base da aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia trabalhada no projeto foi a pesquisa-ação definida por Thiollent (1992) como um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

A Turma elegida para a realização do projeto foi a do 4º ano do ensino fundamental I, composta por 11 alunos, com predominância do sexo masculino cerca de 63,6%. A faixa etária em que os mesmos se encontram, variam de nove (9) a dez (10) anos de idade, e apresentam diferentes níveis de classe social e econômico. O grupo, com relação ao comportamento, se caracterizava por uma acentuada agitação e desatenção pelo que vem contribuindo para dificuldades apresentadas pelos mesmos, por isso aproveitamos as atividades para trabalhar também a questão da disciplina.

As atividades foram aplicadas com a turma em sala de aula, sendo utilizados jogos educativos produzidos a partir de materiais escolares, voltadas para a ludicidade, trabalhando deste modo à dificuldade exacerbada pelo grupo tais como leitura, interpretação, ortografia, atenção, pensamento e raciocínio lógico. De modo que este visa atender a uma demanda que apresenta necessidade específica voltada para os aspectos da leitura e escrita.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O grupo passou por um período inicial de observação pelo qual foi possível verificar a problemática da mesma e conhecer precisamente a turma. Foi observada a metodologia de ensino, utilizada pelo professor, a relação aluno/professor - aluno/aluno e a aprendizagem da turma.

Para cada aspecto trabalhado, foram desenvolvidas atividades introdutórias a fim de avaliar o andamento da turma a cerca do mesmo. São essas e os seus respectivos objetivos: “Contos de Histórias”, conhecer acerca do desenvolvimento dos alunos nos aspectos linguísticos; “Caça palavras”, auxiliar o raciocínio infantil, assim como na leitura, percepção e interpretação de texto; “Ditando as Palavras”, auxiliar e verificar os conhecimentos de palavras que existem em seu léxico, trabalhar associação semântica e escrita; “Formando Palavras”, estimular os conhecimentos das palavras; “Dominando as Regras” - rr, ss, l, u, m, s, z, ç, ão - trabalhar a associação semântica ambígua e a questão das regras; “Quebra-cabeça Silábica”, trabalhar o raciocínio rápido a respeito das palavras; “Jogo dos Ritmos”, estimular o raciocínio rápido, atenção, associação da letra/ritmo/psicomotor, percepção auditiva, visual e reconhecimento de palavras.

No âmbito da leitura e interpretação foi trabalhado a “Leitura Legal”, a fim de auxiliar no desenvolvimento da leitura e soletração, além de desenvolver a integração e o conhecimento acerca do texto; “Completando a história”, pelo qual trabalhar segmentação de palavras e reconhecimento de objetos.

Na ortografia foram trabalhados “Charadas Ortográficas”, objetivando a associação semântica ambígua e a questão das regras; jogo “Certo ou Errado”, trabalha regras, atenção, percepção, conhecimento das palavras, memória, observar a ortografia e associação de palavras, estimulando o conhecimento sobre o coletivo.

A escrita foi trabalhada através das seguintes atividades: “Contador de Histórias”, auxiliando a capacidade de representação e criatividade, que norteiam as crianças com dificuldade nestes aspectos; “Um ser pensante”, de modo que estimula a criatividade e a produção textual; “formando frases”, auxiliando no desenvolvimento da leitura, percepção e interpretação, assim como a integração social com o grupo.

RESULTADO E DISCUSSÕES



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ao desenvolver atividades lúdicas, uma vez que, estas trabalham diversos aspectos do desenvolvimento, torna-se explícita a importância deste para a construção do conhecimento e auxílio para superação da dificuldade do grupo.

No desenvolvimento das atividades foi possível identificar através dos resultados um parâmetro do progresso da leitura e escrita da turma, pelo qual as atividades aplicadas proporcionaram ao grupo um aprendizado significativo e prazeroso, trabalhando precisamente conteúdos vistos em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este projeto conseguiu auxiliar ao grupo que apresentou dificuldades de leitura e escrita, introduzindo atividades lúdicas, que resultou em superação das dificuldades e em uma aprendizagem verdadeiramente significativa, alcançando assim o seu objetivo inicial.

Verificou-se também a importância de se trabalhar o lúdico como ferramentas na apreensão de conhecimento e desenvolvimento da aprendizagem no âmbito da leitura e escrita, auxiliando, principalmente, aos sujeitos que apresentam dificuldades de aprendizagem na lecto-escrita.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. São Paulo: Cortez, 2004
- BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba. Teoria e prática da leitura. In: Ensinar e aprender com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.